

O Poder

da Educação para a Paz

“Estou a frequentar um programa da sua Fundação. Estou grato por haver pessoas como o senhor que me permitem mostrar-me como sou, sem medo. Agora compreendo que a minha única missão na vida é desfrutar e sentir-me preenchido. É uma dádiva de Deus ser capaz de desfrutar desta existência.” Cristian, Espanha

O impacto dos **Programas de Educação para a Paz (PEP)** da **Fundação Prem Rawat (TPRF)**, inspirados em Prem Rawat, tem ido muito para além do público inicial de pessoas em prisões e em estabelecimentos correcionais.

O PEP está agora disponível nos sete continentes e este relatório global demonstra o impacto da mensagem de Prem nas pessoas, o esforço de voluntariado que a sua mensagem inspira e o poder da educação para a paz em si mesma.

“O senhor não faz ideia do quanto isto me ajudou. Não faz mesmo ideia.”

Participante, Nova Zelândia



Comecemos com alguns dados estatísticos:

No final de **2013**, um total de **2.727 sessões** do PEP tinham sido efetuadas em algum momento desse ano e frequentadas por mais de **121.000 pessoas**. 93% dessas pessoas frequentaram um curso enquanto estavam na prisão, com aproximadamente 113.460 a assistir a uma das 1.969 sessões.

A novidade em 2013 foi o número de programas disponíveis fora da prisão — **758 sessões** do PEP, com mais de **7.960 pessoas** a assistir.

A que se deveu este crescimento desde 2012?

Bem, em 2012, havia 938 sessões no total — esse número quase **triplicou** em 2013. A frequência generalizada aumentou também em cerca de 20.000 pessoas.

Em 2012, apenas 24 sessões foram efetuadas fora da prisão, com 205 pessoas a frequentá-las. Estes números dispararam em 2013, com quase **8.000 pessoas** a beneficiar deste programa inovador.

“O senhor Rawat é muito bom a despertar a autoconsciência do ouvinte. A sua linguagem é clara e simples. Vou lembrar-me disto para o resto da minha vida.”

Participante, Prisão de Vila Real, Portugal



Então, quais são as dez áreas principais em que há formações do PEP?

- 1. Estabelecimentos prisionais** – incluindo pessoas em liberdade condicional e centros de transição (tais como os que antecedem a libertação da prisão).
- 2. Organizações cívicas** – tais como Centros Cívicos.
- 3. Programas comunitários** – incluindo bibliotecas, centros comunitários e espaços partilhados.
- 4. Centros Culturais** – grupos de artes e centros de dança.
- 5. Educação** – institutos superiores, formação universitária, pré-universitária e de adultos.
- 6. Organizações governamentais** – presidentes de câmara e municípios.
- 7. Saúde e Bem-estar** – estabelecimentos psiquiátricos e hospitais, centros de bem-estar, de reabilitação e de terapia.
- 8. Seniores** – centros de dia e lares de idosos.
- 9. Grupos específicos** – tais como grupos de apoio a mulheres e uma comunidade do povo Maori na Nova Zelândia.
- 10. Veteranos de guerra**

“Um curso muitíssimo interessante, especialmente para os mais idosos, porque nos ajuda a ter harmonia e a lidarmos melhor connosco próprios, agindo com inteligência. De facto, estou muito agradecido.”

Participante numa sessão do PEP para seniores, Equador

Alguns destaques recentes:

Um programa piloto bem-sucedido para **Veteranos** teve lugar nos Estados Unidos, em Asheville, Carolina do Norte. Estão agora a fazer um segundo curso que inclui alguns veteranos mais novos.

O PEP também tem tido lugar em muitas **Universidades** na Argentina, Brasil, Bolívia, Equador, México, Canadá (Parkland College, Saskatchewan, Canadá [povos fundadores First Nation]) e nos Estados Unidos (California State University, Northridge).

O PEP está a ser apresentado por pessoas que conheceram a mensagem de Prem Rawat recentemente. Por exemplo: Um educador prisional numa prisão federal do Colorado.

Duas pessoas que completaram uma formação do PEP para pessoal hospitalar estão agora a ser moderadores de sessões no Hospital Evergreen, no estado de Washington, e para Veteranos, em Asheville.



“Na primeira aula, eu disse que queria poder descansar em paz no fim da minha vida. Agora sei que posso sentir paz todos os dias, enquanto viver.”

Participante, Canadá

Qual é a disponibilidade do PEP noutras línguas além do Inglês, e o que vem a seguir?

Até agora, as sessões do PEP estão traduzidas em 10 línguas:

Alemão, Espanhol (América Latina e Espanha), **Grego, Italiano, Norueguês, Português** (Brasil e Portugal), **Sérvio** e **Sueco**.

Neste momento, há voluntários a traduzir as sessões em mais oito línguas:

Bósnio, Chinês Tradicional, Crioulo (Ilhas Maurícias), **Dinamarquês, Esloveno, Francês, Holandês** e **Tâmil**.

Isto vai tornar as sessões globalmente mais acessíveis e o impacto desta mensagem de paz ainda mais eficaz. Por exemplo, vão começar em breve sessões na **África Oriental e Ocidental**, num laboratório científico na **Antártida** e numa universidade em **Katmandu**, no Nepal.

“Há muitos cursos que nos ensinam a trabalhar com máquinas. Outros ensinam-nos a trabalhar com pessoas, mas este ensina-me a trabalhar comigo mesmo. Muito obrigado.”

Participante, Prisão de Vila Real, Portugal

Em breve: estudo acadêmico sobre o PEP

Muitas pessoas envolvidas nas sessões do PEP ouvem falar do impacto positivo da mensagem de Prem Rawat pelos próprios participantes – através do seu feedback e através de histórias de amigos e familiares.

O **Dr. Jamshid Damooei**, presidente do Departamento de Economia, Finanças e Contabilidade na Universidade Luterana da Califórnia, nos Estados Unidos, vai analisar os questionários preenchidos por todos aqueles que completaram o PEP, para obter resultados mensuráveis baseados em provas.

“A sério? O PEP está a ser mostrado às pessoas nas prisões?

Pensava que era só para idosos!”

Reformado, Canadá

“Podemos fazer isto outra vez?”

Um moderador de um curso do PEP para seniores na Austrália — onde o participante mais idoso tinha 99 anos — relatou que, no final da décima semana do curso, todos eles estavam relutantes em ir embora. E uma pessoa perguntou: **“Podemos fazer isto outra vez?”**

“Na realidade, aprendi imenso com todas as coisas que ele tem dito. Fez-me entender que toda a paz, contentamento, esperança, escolhas... já estão dentro de nós.”

Reformado, Estados Unidos da América